

## EDUCAÇÃO SEM DOCENTES?

Recordar o fenómeno da falta de professores deixou de ser um exercício retórico: é uma denúncia necessária. Apesar do silêncio político, o problema agrava-se de forma acelerada e já atinge todo o país, comprometendo seriamente o direito à educação de milhares de alunos.

No segundo período deste ano letivo, a comparação entre janeiro e o mês homólogo do ano anterior revela um aumento significativo nos horários em falta e nos alunos afetados. No primeiro período, terminado em dezembro de 2025, ficaram por lecionar mais de 250 mil tempos letivos. Estes números não são acidentes — são o resultado direto de anos de desinvestimento e irresponsabilidade.

Alertar a sociedade portuguesa e denunciar publicamente este drama é fundamental. A defesa de professores qualificados para todos os alunos, todos os dias e em todas as aulas é uma responsabilidade coletiva.

O Governo falhou. Não quer ver, ou escolhe ignorar o problema. As medidas anunciadas são tardias, e incapazes de inverter a crise.

Para quando um verdadeiro investimento na Educação? Quando serão finalmente valorizados os profissionais que a sustentam?

*José Feliciano Costa*

*03 de março de 2026*